

PROJETO DE PESQUISA
“POLÍTICAS CULTURAIS E CONTEMPORANEIDADE:
CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA E DE ESTUDOS
EM POLÍTICAS CULTURAIS”

RELATÓRIO FINAL

Relatório final apresentado ao Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na área da Cultura (PIPC) da Fundação Casa de Rui Barbosa, relativo às atividades desenvolvidas no período de novembro de 2019 a novembro de 2020, sob orientação da Dra. Eula D. T. Cabral.

Bolsista: Mariana Franco Teixeira

Processo n°: 01550.000261/2019-84

Categoria da bolsa no PIPC: P4 -Graduada.

Rio de Janeiro
Novembro de 2020

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	02
1. A PESQUISA	
1.1. Objetivos e Metodologia	04
1.2. Reuniões	05
1.3. Leituras	06
1.4 Artigos desenvolvidos.....	14
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
2.1. Documentos disponibilizados no RUBI	18
2.2. Eventos organizados	19
2.3. Palestras dadas	21
2.4. Participação em eventos científicos.....	21
3. OUTRAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS	24
4. ATIVIDADES FUTURAS	
4.1. Atividades planejadas	26
4.2. Outras atividades	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

APRESENTAÇÃO

A relação entre Estado e cultura é antiga. Todavia, o campo das políticas culturais dentro da esfera pública, onde a cultura é parte integrante de uma política de Estado, enquanto parte do conjunto das políticas públicas, sujeita às ações do Estado, é um fenômeno contemporâneo.¹

No Brasil, as políticas públicas, enquanto uma área de saber científico, são recentes, mais especificamente, intensificaram-se a partir dos anos 2010. Esses estudos eram produzidos por diferentes campos do conhecimento, como comunicação, economia, história, sociologia, ciência política etc. de forma esporádica. Os primeiros trabalhos dessa temática foram publicados na década de 1980, muitos dos quais produzidos por instituições como a Fundação Nacional de Arte (FUNARTE) e o Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo (IDESP).

A partir daí, em 1908, universidades públicas e privadas começaram a investir em cursos na área de gestão e produção cultural, cuja disciplina de políticas culturais passaram a integrar o currículo básico. Na década de 2000 a institucionalização no campo da cultura começou a se desenvolver, ao integrar a pauta das políticas públicas. Entretanto, somente no século XXI as políticas culturais tornaram-se objeto de estudo acadêmico no Brasil.²

A Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão é resultado de uma reflexão conjunta da necessidade de uma Cátedra Unesco nesse campo feita pelo Ministério da Cultura com o setor de Políticas Culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa em 2015. Em 2017 a Cátedra foi aprovada pela Unesco, tendo como principal objetivo a criação de um centro de estudos avançados em políticas culturais e gestão, a fim de difundir conhecimento e tornar acessíveis documentação na área de políticas culturais e gestão de cultura produzidos por diversas instituições governamentais e acadêmicas em todo território nacional, além de, em menor quantidade, documentação produzida também no exterior.³

¹ CALABRE, Lia. *Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Política Culturais*- Lia Calabre- FCRB – 2016-2020. Disponível em <http://www.casarui Barbosa.gov.br/arquivos/file/bolsitas17/e_Centro_de_Referencia_em_Politica_Culturais.pdf>. Acesso em 24 set. 2020.

² *Ibid.* n.p.

³ CÁTEDRA UNESCO DE POLÍTICAS CULTURAIS E GESTÃO, [2017].

As atividades do trabalho no projeto “Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Política Culturais”, no qual participo como bolsista no período de setembro de 2019 a novembro de 2020, orientada pela Dra. Adélia Zibrão e pelo Dr. Marcelo Viana e, a partir do mês de junho de 2020, pela Dra. Eula Dantas Taveira Cabral, concentram-se, principalmente, na captação e indexação de documentos, cuja temática envolvem as políticas culturais, no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais – RUBI.

O Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais – RUBI visa promover e manter os acervos memoriais e institucionais da Fundação Casa de Rui Barbosa por meios digitais, assim como busca incentivar a produção do conhecimento, o livre acesso da informação e a preservação dos acervos memoriais e institucionais da Fundação, além dos documentos produzidos por pesquisadores da Fundação e de eventos.

O Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais – RUBI utiliza a plataforma DSpace, de software livre, proporcionando a gestão e visualização dos acervos memoriais e institucionais da Fundação, assim como as comunidades de coleções de documentação, como a da Cátedra de Políticas Culturais. Foi lançado em 2016 e utiliza a tecnologia *Optical Character Recognition* – OCR.

A documentação indexada pela Cátedra no RUBI se encontra na comunidade do Centro de Referência de Políticas Culturais, que é dividida em sete subcomunidades, onde podem ser acessadas e ser feito o download do documento de qualquer computador pelos pesquisadores e usuários em geral.

O padrão de metadados do RUBI é o *Dublin Core*, que, de forma flexível, possibilita o acesso e a comunicação entre os sistemas e a criação de outros metadados, conforme a necessidade na indexação de diferentes tipos de documentos.

O *Dublin Core* é o padrão de metadados mais utilizado nos repositórios digitais. Foi criado em um workshop, patrocinado pela *Online Computer Library Center*, nos Estados Unidos, em 1995, tendo como meta a definição de um conjunto de elementos, possibilitando a utilização pelos autores e não catalogadores, a fim de descrever seus próprios recursos na web. É gerenciado pelo *Dublin Core Metadata Initiative*. Possui dois níveis, o simples e o qualificado. O primeiro inclui 15 elementos; o segundo, decorrente da evolução do primeiro, tornou-se mais completo com a introdução de qualificadores, tornando-se, também, mais restrito. A plataforma DSpace possui algumas orientações específicas acerca da utilização de

alguns campos de metadados distintos da *Dublin Core*. O *Dublin Core* garante acesso permanente, assim como permite a interoperabilidade entre os sistemas. Tornou-se padrão ISSO 15836 em 2003.⁴

Neste relatório serão mostradas como foi desenvolvida a pesquisa e as atividades referentes ao projeto “Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Política Culturais”. Está dividido em quatro partes: 1. a pesquisa; 2. atividades desenvolvidas; 3. outras atividades desenvolvidas; 4. atividades futuras.

1. A PESQUISA

1.1. Objetivos e metodologia

O objetivo geral do projeto “Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Política Culturais (2016-2020)” consiste em formar um Centro de Referência e de Estudos em Políticas Culturais, coletando e disponibilizando informações por meio do Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais – RUBI, democratizando o acesso à documentação aos pesquisadores e sociedade em geral, além de contribuir para a conservação da documentação.

Os objetivos específicos consistem em mapear e disponibilizar documentos produzidos no âmbito acadêmico, como teses, dissertações e artigos que versem sobre o tema de políticas culturais e gestão, documentos diversos como relatórios e estudos contratados pelo Ministério da Cultura e outros órgãos públicos, documentos acerca dos marcos legais da área da cultura, e estudos produzidos pelo Setor de Pesquisa de Políticas Culturais da FCRB, e reuni-los por meio da indexação no Repositório; promover o compartilhamento de experiências e saberes entre o Centro de Referência e outras instituições de pesquisa; e, por fim, investir em estudos acerca das políticas culturais e gestão.

Além do trabalho com a coleta e indexação de documentos a respeito da temática de políticas culturais, o Setor de Pesquisa de Políticas Culturais desenvolve seminários, colóquios, palestras e debates sobre o tema, contribuindo para seu desenvolvimento. Um

⁴ PIRES, Daniela. Uso do Dublin Core na descrição de obras raras na web: a coleção da Biblioteca Brasileira Digital. *Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin*. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012, p. 4. Disponível em: <<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/43413>>. Acesso em: 19 jan. 2019.

desses eventos de maior envergadura é o “Seminário Internacional de Políticas Culturais”, que ocorre anualmente e encontra-se em sua XI edição.

Para a realização do projeto, trabalha-se com os métodos quantitativo e qualitativo, utilizando-se as pesquisas bibliográfica e documental. Assim, em relação à indexação, primeiro, faz-se pesquisa de metadados, e, a partir daí, selecionamos quais metadados do sistema do RUBI serão utilizados, levando-se em consideração as informações de cada documento ou conjunto documental, e, posteriormente, os documentos são distribuídos e indexados no RUBI. A coleta da documentação é dividida entre os bolsistas. E, durante as reuniões do grupo, selecionamos e dividimos entre nós as instituições ou o tipo de documento que será coletado, procurando dar prioridade aos documentos não digitalizados e não disponibilizados por outras instituições.

1.2. Reuniões

No segundo semestre de 2019 as reuniões ocorreram às quintas-feiras, às 14 horas; a partir de 2020 até o mês de março, às segundas-feiras, às 10 horas. A partir daí, a Fundação e todo o estado do Rio de Janeiro aderiram ao isolamento social em decorrência da pandemia da Covid-19, e as reuniões passaram a ser realizadas de forma remota por meio das plataformas Zoom e Google Meet às sextas-feiras às 14 horas.

Além de continuarmos discutindo a respeito do andamento do trabalho de coleta e indexação de documentos no Repositório, durante as reuniões também debatemos textos selecionados pelo grupo que envolvam a temática das políticas culturais e a Economia Política da Cultura. A cada reunião nos revezamos para fazer uma ata, registrando as decisões e atividades a serem realizadas.

Basicamente, durante as reuniões presenciais eram apresentados os trabalhos desenvolvidos por cada membro da equipe a respeito da coleta e indexação de documentos no RUBI, e quantificado o número de documentos, a partir daí, as novas atividades eram planejadas. Também discutia-se a respeito da organização do “XI Seminário Internacional de Políticas Culturais”, a fim de levantar o trabalho já feito e traçar os próximos objetivos acerca da organização do Seminário, e, por fim, quinzenalmente, ocorriam debates de livros e artigos acadêmico-científicos sobre a temática de políticas culturais que eram selecionados

previamente pelo grupo. Além disso, ocasionalmente, eram realizadas oficinas de treinamento sobre o uso do RUBI. As reuniões remotas vêm seguindo o mesmo padrão: discussão do trabalho de coleta e indexação de documentos, análise e encaminhamento das atividades. Na reunião do dia 21 de agosto de 2020, por exemplo, realizamos uma oficina sobre o RUBI.

1.3. Leituras

Durante algumas reuniões do grupo foram discutidas algumas leituras que fizemos que envolvem o tema da pesquisa do setor:

- A reunião do dia 12 de dezembro de 2019 concentrou-se na discussão do artigo “Políticas Culturais no Brasil: tristes tradições”, de Antonio Albino Canelas Rubim. (RUBIM, Antonio Albino Canelas. Políticas Culturais no Brasil: tristes tradições. *Revista Galáxia*: São Paulo, nº 13, pp. 101 – 113, jun. 2017).

Nesse artigo A. Albino C. Rubim busca realizar um cenário pratorâmico a respeito das políticas culturais no Brasil, atentando aos dilemas que as conformam. Além disso, o autor reflete a respeito das relações entre Estado e cultura desde o Brasil colônia e, posteriormente de forma mais engajada, o Segundo Império e também na República Velha, até a inauguração do que entendemos hoje como políticas culturais, na década de 30.

- Na reunião do dia 18 de fevereiro de 2020 discutimos a respeito do “Manual para Salvaguarda do *Cultura Digital*”.

Trata-se de um manual de salvaguarda de documentos. Basicamente, contitui-se de fluxogramas técnicos que nos auxilia a trabalhar com planilhas, documentos em pdf e a fazer upload de diversos tipos de arquivos e documentos em sites e blogs. O objetivo de estudarmos o manual foi ter como finalidade auxiliar o nosso trabalho de captação de documentos para serem indexados no RUBI, assim como criar um padrão de desenvolvimento de planilhas, a fim de melhor organizarmos o trabalho.

- A reunião remota do dia 13 de abril de 2020 concentrou-se na discussão do texto proposto “O massacre de Civitella vai di Chiana”, de autoria de Alessandro Portelli.

(PORTELLI, Alessandro. *O massacre de Civitella vai di Chiana*. Modulo virtual: memórias de la violência. Disponível em <www.cholonautas.edu.pe>).

O debate concentrou-se no conceito de memória: memória dividida; a multiplicidade de memórias fragmentadas e divididas, destacando a reflexão acerca do conceito de memória e seus desdobramentos, sendo essencial para o desenvolvimento de trabalho com acervo documental.

- A reunião remota do dia 08 de maio de 2020 concentrou-se na discussão do livro “A memória, a história, o esquecimento”, de Paul Ricoeur (RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Editora Unicamp, 2007).

A discussão concentrou-se na reflexão do papel do nosso trabalho de coleta e preservação de documentos (e também no descarte) em consonância com a obra do autor, que também aborda a manipulação da memória. Foram apontados com destaque os seguintes tópicos:

- Abordagem cognitiva da memória espontânea;
 - Esquecimento: disfunção mnésica: sob a ótica do neurologista e do filósofo;
 - Relação entre significação fenomenológica da imagem, lembrança e materialidade do rastro;
 - Rastro: permanência das imagens;
 - Esquecimento e memória manipulada.
- Na reunião remota do dia 22 de maio de 2020 foi discutido o trabalho “Imaginar gestos que barrem o retorno da produção pré-crise”, de Bruno Latour. (LATOURE, Bruno. *Imaginar gestos que barrem o retorno da produção pré-crise*. Tradução de Déborah Danowski e Eduardo Viveiros de Castro. 29 mar. 2020).

O objetivo foi refletirmos a respeito dos impactos causados pela crise resultante da Covid-19 na área da cultura e como lidar com a crise da melhor forma a reduzir seus impactos.

Bruno Latour faz um estudo prospectivo a respeito dos impactos da Covid-19 em diversas áreas como o meio ambiente, a educação, o social, o cultural e a política, atentando para a necessidade da criação de uma nova ordem mundial mais sustentável.

- Na reunião remota do dia 5 de junho de 2020 debatemos a Lei Emergencial da Cultura. O material encontra-se disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2242136>.

Trata-se de documentos de conjunto de leis e ementas disponíveis no site da Câmara dos Deputados a respeito de ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas num período de calamidade pública, ou seja, durante a pandemia da Covid-19.

Além dessas leituras, escrevi a dissertação “Carlos Gomes: música e identidade brasileira no século XIX”, que será defendida no segundo semestre de 2020 (a data será marcada no mês de outubro) na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, pelo Programa de Pós-graduação em História, resultando nas leituras das seguintes obras:

ABREU, Regina. *A fabricação do imortal: memória, história e estratégias de consagração no Brasil*. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

ACQUARONE, Francisco. *História da música brasileira*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, s.d.

ALONSO, Angela. Apropriação de ideias no Segundo Reinado. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (orgs.). *O Brasil Imperial – vol. III: 1870 – 1889*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

ANDERSON, Benedict. *Comunidades Imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. Tradução de Denise Bottman. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ANDRADE, Mário de. *Modinhas imperiais*. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1964.

_____. *Ensaio sobre a música brasileira*. São Paulo: Livraria Martins Editora, Brasília, 1972.

AUGUSTO, Antonio José. *A questão Cavalier: música e sociedade no Império e na República (1846-1914)*. Rio de Janeiro: Folha Seca: Funarte, 2010.

AZEVEDO, André Nunes de (org.). *Rio de Janeiro: Capital e Capitalidade*. Rio de Janeiro: Departamento Cultural / Sr-3 UERJ, 2002.

AZEVEDO, André Nunes de. O Rio de Janeiro do século XIX e a formação da cultura carioca. *Intellèctus*, Rio de Janeiro. Ano IX, nº 2, 2010.

BARRA, Sérgio. *Entre a Corte e a cidade: o Rio de Janeiro no tempo do rei (1808-1821)*. Rio de Janeiro: Prefeitura do Rio de Janeiro / José Olympio Editora, 2008.

BETHENCOURT, Francisco. A sociogênese do sentimento nacional. In: BETHENCOURT, Francisco; CURTO, Diogo Ramanda (orgs.). *A memória da nação: Colóquio do Gabinete de Estudos de Simbologia realizado na Fundação Calouste Gulbenkian 7-9 outubro 1987*. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1991.

BOCCANERA JR. Sílio. *Um artista brasileiro*. Bahia: s.e., 1913.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 2006.

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. Tradução de Sergio Miceli, Silvia de Almeida Prado, Sonia Moceli e Wilson Campos. 6ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

_____ *O poder simbólico*. Tradução de Fernando Tomaz. Lisboa: DIFEL, 1989.

_____ *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. Tradução de Denice Barbara Catani. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

_____ *Espírito de Estado: sociogênese e estrutura do campo burocrático*. In: *Razões Práticas: sobre a teoria da ação*. Tradução de Mariza Corrêa. São Paulo: Papyrus Editora, 1996.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. v.1. 4ª ed. São Paulo: Martins Editora, 1971.

_____ *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. v. 2. 4ª ed. São Paulo: Martins Editora, 1971.

CARVALHO, Ítala Gomes Vaz de. *A vida de Carlos Gomes*. 2ª edição. Rio de Janeiro: A Noite Editora, 1935.

CARVALHO, José Murilo de. *A construção da ordem: a elite política imperial. Teatro de sombras: a política imperial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

_____ *A formação das almas: o imaginário da república no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

_____ *D. Pedro II*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

_____ *O pecado original da República: debates, personagens e eventos para compreender o Brasil*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2017.

_____ *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

_____ *Dimensões e fronteiras do Estado brasileiro no oitocentos*. In: CARVALHO, José Murilo de; NEVES, Lucia Maria Bastos P. (orgs.). Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014.

_____ *Aspectos históricos do pré-modernismo*. In: *Sobre o pré-modernismo*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1988.

CARVALHO, Maria Alice Rezende de. *O quinto século: André Rebouças e a construção do Brasil*. Rio de Janeiro: Revan: IUPERJ-UCAM, 1998

COELHO, Geraldo Mártires. *O brilho da supernova: a morte bela de Carlos Gomes*. Belém: Universidade do Pará; Rio de Janeiro: Agir, 1995.

_____. *O violino de ingres: leituras de história cultural*. Belém: Paka-Tatu, 2005.

CASOY, Sergio. *Fosca – a ópera dos entendidos*. s.l, n.p. Disponível em: <<http://www.sergiocasoyopera.com.br/wp-content/themes/default/pdf.php?ID=1353>>. Acesso em: 05 out. 2018.

COELHO, Lauro Machado. *A ópera romântica italiana*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

COSTA-LIMA NETO, Luiz. Os folhetins líricos de Luiz Carlos Martins Penna e a ópera da política no Rio de Janeiro Imperial (1846-1847). *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Ano 25, nº 25, 2018.

DIAS, Clayton Júnior. *Música sacra em Campinas de 1772 a 1870: levantamento histórico e contribuição da família Gomes*. Tese, Programa de Pós-graduação em Música do Instituto de Artes. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2016.

DORNELLES, Laura de Leão. *Risorgimento e revolução: Luigi Rossetti e os ideais de Giuseppe Mazzini no movimento farroupilha*. Dissertação, Programa de Pós-graduação em História, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2010.

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1972.

EDMUNDO, Luiz. *O Rio de Janeiro do meu tempo*. vol. 2. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1938.

ELIAS, Norbert. *A sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia da corte*. Tradução de Pedro Sússekind. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

ELIAS, Norbert. *O Processo civilizador: formação do Estado e civilização*. Tradução de Ruy Jungmann. Vol.2. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 1995.

FONSECA, Rubem. *O selvagem da ópera*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

FOUCAULT, Michel. Sobre a Governabilidade. In: *Microfísica do Poder*. Tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

FRANCISCHINI, Alexandre. Modinha: as primeiras confluências entre o erudito e o popular na música brasileira. In: I Simpósio Brasileiro de Pós-graduandos em Música. XV Colóquio do Programa de Pós-graduação em Música da UNIRIO, *Anais Eletrônicos...* Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/simpom/article/view/2779/2088>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

FREYRE, Gilberto. *Ordem e progresso*. São Paulo: Global, 2004.

GOÉS, Marcus. *Carlos Gomes: documentos comentados*. São Paulo: Algor Editora, 2008.

GOMES, Ângela de Castro. *História e historiadores*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.

GONÇALVES, Márcia de Almeida. Histórias de gênios e heróis: indivíduo e nação no Romantismo brasileiro. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (orgs.). *O Brasil Imperial: 1831 – 1840*. Vol. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

GUENÉE, Bernard. *O Ocidente nos séculos XIV e XV*. Tradução de Luiza Maria F. Rodrigues. São Paulo: Pioneira/Edusp, 1981.

HUMBOLDT, Wilhelm von. *Os limites da ação do Estado: ideias para um ensaio a fim de determinar as fronteiras da eficácia do Estado*. Tradução de Jesualdo Correia. Rio de Janeiro: Topbooks Editora, 2004.

ISMAEL, César de Carvalho. *O Maestro da Abolição e sua ópera O Escravo: dilemas do pensamento social na transição para a República*. Dissertação. Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais do Instituto de Ciências Humanas. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2014.

JOUVENEL, Bertrand de. *As origens do Estado moderno: uma história das ideias políticas do século XIX*. Tradução de Mamede de Souza Freitas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

HOBBS, Thomas. *Leviatã ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil*. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1999.

HOBBSAWM, Eric. *Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade*. Tradução de Maria Celia Paoli e Anna Maria Quirino. 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

LESSA, Carlos. Nação e nacionalismo a partir da experiência brasileira. *Revista Estudos Avançados*. Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo. v. 22, n. 62, p. 237 – 255, 2008.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Capítulos de história do Império*. In: NOVAES, Fernando A. (org.). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

_____. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MAMMÌ, Lorenzo. *Carlos Gomes*. São Paulo: Publifolha, 2001.

MAINENTE, Renato Aurélio. *Música e civilização*. A atividade musical no Rio de Janeiro oitocentista (1808-1863). 1ª ed. São Paulo: Alameda, 2014.

MATOS, José Veríssimo Dias de. *História da literatura brasileira*. Ministério da Cultura. Fundação Biblioteca Nacional. Departamento Nacional do Livro, 1915.

MATTOS, Ilmar Rohloff de; GONÇALVES, Marcia de Almeida. *O império da boa sociedade*: a consolidação do Estado imperial brasileiro. São Paulo: Atual, 1991.

MIRANDA NETO. Fazenda Santa Cruz: potência jesuítica 1589-1759. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Ano 24, nº 24, 2017.

MORAES, Edite. Os donos da Fazenda de Santa Cruz: uma breve história fundiária. In. XXIX Simpósio Nacional de História - ANPUH, *Anais Eletrônicos...* Brasília, 2017. Disponível em: <https://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1488656420_ARQUIVO_OsdonosdaFazendadeSantaCruz_umabrevehistoriafundiaria.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2019.

NOGUEIRA, Marcos Pupo. *Muito além do melodramma*: os prelúdios e sinfonias das óperas de Carlos Gomes. São Paulo: Editora Unesp, 2006.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *Projeto História*. São Paulo. vol. 10, 1993.

OLIVEIRA, Emerson Dionisio G. de. “Últimos dias de Carlos Gomes”: do mito “gomesiano” ao “nascimento” de um acervo. *Revista CPC*. São Paulo. n. 4, pp. 87 – 113, maio/out. 2007.

PASSAMAE, Maria Aparecida dos Reis Valiatti. *Oscar Guanabario*: produção crítica de 1922. Curitiba: CRV, 2017.

PECHMAN, Robert. Pedra e discurso: cidade, história e literatura. *Revista Semear* 3. Rio de Janeiro, n. 3. 1999. Disponível em: <http://www.letras.puc-rio.br/catedra/revista/3Sem_06.html>. Acesso em 19 de agosto de 2018.

PEREIRA, Avelino. *Música, sociedade e política*: Alberto Nepomuceno e a República Musical. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.

PEREIRA, Gabriel Terra. *O advento da República e a ação de Salvador de Mendonça (1889-1989)*. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

PISTORI, Ricardo. *A influência da literatura brasileira na ópera lírica italiana: Il Guarany*, de Antônio Carlos Gomes. Dissertação, Programa de Pós-graduação em Língua, Literatura e Cultura Italianas do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo: Universidade de São Paulo, 2013.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro. vol. 2, n. 3, 1989, pp. 3 – 15.

_____. Memória e identidade social. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro. vol. 5, n. 10. 1992, pp. 200 – 212.

RABELO, Alberto Coutinho. *O lugar de Carlos Gomes na formação social da música brasileira*. Dissertação, Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Guarulhos: Universidade Federal de São Paulo, 2013.

REMÓND, René (org.) *Por uma história política*. Tradução de Dora Rocha. 2º ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003.

REZZUTTI, Paulo. *D. Leopoldina: a história não contada: a mulher que arquitetou a Independência do Brasil*. Rio de Janeiro: Leya, 2017.

_____. *D. Pedro II: a história não contada: o último imperador do Novo Mundo revelado por cartas e documentos inéditos*. São Paulo: Leya, 2019.

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Tradução de Alain François. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2012.

RICUPERO, Bernardo. *O romantismo e a ideia de nação no Brasil (1830-1870)*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean-François. *Para uma história cultural*. Lisboa: Estampa Ltda, 1998.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. Políticas culturais no Brasil: tristes tradições. *Revista Galáxia*. São Paulo, n. 13, pp. 101 – 113, jun. 2007.

SALLES, Vicente. *Machado de Assis, tema com variações*. Brasília: Micro Edição do Autor, 2012.

_____. Carlos Gomes e sua música no Brasil novecentista. *Separata da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. Rio de Janeiro, a. 160, n. 404, jul./set., 1999.

SCHORSKE, Carl. *Pensando com a história: indagações na passagem para o modernismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

_____. Lendo e agenciando imagens: o rei, a natureza e seus belos naturais. *Sociologia e Antropologia*. Rio de Janeiro, v. 04.02:391-431, out. 2014. p. 393. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sant/v4n2/2238-3875-sant-04-02-0391.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2019.

SENNET, Richard. *Construir e habitar. Ética para uma cidade aberta*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2008.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

SILVA, Lutero Rodrigues da. *Carlos Gomes, um tema em questão: a ótica modernista e a visão de Mário de Andrade*. Tese, Programa de Pós-graduação em Música, Escola de Comunicação e Artes, São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009.

SILVA, Olga Sofia Freitas. *Il Guarany de Antônio Carlos Gomes: a história de uma ópera nacional*. Dissertação, Programa de Pós-graduação em Música, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2011.

SODRÉ, Nelson Werneck. *História da literatura brasileira: seus fundamentos econômicos*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1960.

TINHORÃO, José Ramos. *Pequena história da música popular: da modinha à lambada*. São Paulo: Art. Editora, 1991.

TRAJANO FILHO, Wilson. *Lugares pessoas e grupos: as lógicas do pertencimento em perspectiva internacional*. Brasília: Athaliaia, 2010.

VERÍSSIMO, José. *História da Literatura Brasileira: de Bento Teixeira (1601) a Machado de Assis (1908)*. São Paulo: Editora Letras e Terras, 1998.

VIRMOND, Marcos da Cunha Lopes; NOGUEIRA, Lenita Waldige Mendes; MARIN, Rosa Maria Tolón. Exotismo e orientalismo em Antônio Carlos Gomes. In: XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM), 2006, Brasília, *Anais do XVI Congresso da ANPPOM*. Brasília: Universidade de Brasília, 2006. pp. 535 – 540. Disponível em: < https://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2006/CDROM/COM/04_Com_Musicologia/sessao08/04COM_MusHist_0803-075.pdf>. Acesso em 02 dez. 2019.

VON SCHERLE, Arthur. *Antônio Carlos Gomes: a brazilian opera composer*. Milão: G. Ricordi & C. S.p.A. 1994.

1.4. Artigos desenvolvidos

Durante os meses em que venho atuando como bolsista do projeto “Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Política Culturais” desenvolvi quatro artigos científicos, além do Manual do Centro de Referência de Políticas Culturais no RUBI, que venho desenvolvendo junto com o grupo e sob a orientação da Dra. Eula D.T.Cabral.

O artigo “A Cátedra UNESCO de Políticas Culturais e gestão no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais – RUBI” foi apresentado no X Seminário Internacional de Políticas Culturais, na Fundação Casa de Rui Barbosa que ocorreu em maio de 2019, e foi publicado nos anais do evento em dezembro de 2019.

A Cátedra UNESCO de Políticas Culturais e gestão no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais – RUBI

Resumo: O presente artigo tem como objetivo mostrar a importância dos repositórios digitais na conservação de acervos, acessibilidade e democratização para os pesquisadores e demais usuários. Dessa forma, iremos abordar o projeto desenvolvido pela Fundação Casa de Rui Barbosa e pela Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão, no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais, de indexação de documentação produzida em diversas partes do território nacional, assim como no exterior, em especial na América Latina, na área de políticas culturais e gestão.

Palavras-chave: Políticas culturais, gestão, repositório digital, metadados

O artigo “O Rio de Janeiro pelas lentes de C. Armeilla no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais” foi desenvolvido e aprovado para publicação nos anais do “XI Seminário Internacional de Políticas Culturais”.

O Rio de Janeiro pelas lentes de C. Armeilla no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais

Resumo: O presente artigo diz respeito ao álbum fotográfico C. Armeilla, integrante da Coleção Plínio Doyle Iconografia, que pertence a uma das coleções de iconografia do Arquivo Museu de Literatura da Fundação Casa de Rui Barbosa. O álbum completo foi inserido no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais – RUBI em 2018 e hoje se encontra disponível para consulta no repositório, possibilitando, inclusive, que o usuário possa fazer o download das imagens que compõem o acervo.

Palavras-chave: C. Armeilla; iconografia; repositório digital; patrimônio; cultura

O artigo “De Carlos Gomes à Sociedade dos Músicos: o apagar da memória do mito gomesiano” que foi apresentado na “XIV Semana de História Política”, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em outubro de 2019, foi publicado nos anais do evento em dezembro de 2019.

De Carlos Gomes à Sociedade dos Músicos: o apagar da memória do mito gomesiano

Resumo: O presente trabalho busca refletir, no âmbito cultural, mormente a partir da obra de Carlos Gomes, a transição do Império para a república no que diz respeito a seus matizes político-culturais e estéticas. O modernismo vigorou após a Proclamação da República, com posicionamento contrário às diretrizes românticas do Brasil Imperial, cujo maestro e compositor Carlos Gomes foi um dos maiores representantes. Com a deposição do Império, diversos artistas que lhe representavam foram atirados no esquecimento e, dentre eles, o notável compositor. Enquanto isso, a Sociedade dos Músicos assumia os lugares de importância na sociedade musical.

Palavras-chave: Carlos Gomes; Sociedade dos Músicos; Memória.

O artigo “*Defense foresight in the Nordic countries (2000 – 2018)*” foi desenvolvido em co-autoria com os pesquisadores Claudio Rodrigues Corrêa, Cesar Castello Branco Martins e Lucas Peixoto Pinheiro da Silva e submetido em abril de 2020 ao periódico *Scandinavian Journal of Military Studies*, atualmente encontra-se em processo de revisão pelo periódico para publicação.

Defense foresight in the Nordic countries (2000 – 2018)

Resumo: This paper’s goals are to discuss the concepts of future studies (or foresight), strategic planning and benchmarking and their origins, which are described in the first two sections of the paper. Besides, this paper presents the partial results of the PROSPECTA project, which is a research carried out by Brazilian Navy to verify the main methods applied in defense foresight worldwide. We discuss the origin and the meaning of concepts of foresight - also known as future studies - strategic planning and benchmarking, and also show preliminary conclusions of the exploratory research carried out by the PROSPECTA Project, in its first stage, focusing on the work done by researchers from the group of the Nordic countries in Europe (Denmark, Finland, Iceland, Norway and Sweden). Sweden and Denmark are the countries that most produced foresight defense studies according to the preliminary results obtained, corresponding to more than half of the total of studies in the region.

Palavras-chave: Foresight; Defense; Europe; Strategic Planning; Benchmarking.

O artigo “Estudos prospectivos da área de defesa nos países nórdicos da Europa” foi desenvolvido em co-autoria com os pesquisadores Lucas Peixoto Pinheiro e Cesar Castello Branco Martins. Foi apresentado no VI EBERI: Estudos Estratégicos e Relações internacionais: o protagonismo da China no século XXI, que ocorreu no período de 21 a 25 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense. O artigo foi publicado nos anais do evento em setembro de 2020.

Estudos prospectivos da área de defesa nos países nórdicos da Europa

Resumo: Esta proposta apresenta os resultados preliminares da pesquisa realizada pelo Projeto Prospecta, no âmbito do Laboratório de Simulações e Cenários da Escola de Guerra Naval, em sua primeira fase. São considerados os objetivos, metas e resultados alcançados na primeira etapa, com enfoque no trabalho realizado pelo grupo de países nórdicos da Europa. Buscaram-se os documentos sobre estudos prospectivos na área de Defesa e de Segurança Internacional dessa região, que inclui Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega e Suécia, publicados entre 2000 e 2018. Foram encontrados 83 documentos, com base nas principais organizações governamentais e institutos de pesquisa desses países, entre fontes primárias e secundárias. A pesquisa foi feita com o uso de uma série de palavras-chaves definida previamente. Espera-se, ainda, por meio da apresentação deste artigo, instigar a reflexão e ressaltar a importância dos estudos de futuro para o campo de Defesa e Segurança Internacional.

Palavras-chave: Estudos Prospectivos, Defesa, Países Nórdicos.

Manual do Centro de Referência de Políticas Culturais no RUBI

Atualmente estou desenvolvendo, junto com todos os integrantes do projeto e sob a coordenação da Dra. Eula D.T.Cabral, o Manual do Centro de Referência de Políticas Culturais no RUBI, a fim de auxiliar o trabalho do setor no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI) e os atuais e futuros bolsistas do projeto e das pesquisas que envolvam a temática de políticas culturais e gestão no Repositório.

O manual possui uma introdução para contextualizar o leitor a respeito da pesquisa, em resumo sobre a Cátedra UNESCO de Políticas Culturais e Gestão, um resumo sobre o Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI), um breve resumo sobre o papel

dos metadados, além disso, foram desenvolvidas tabelas com os metadados mais utilizados no projeto de acordo com o tipo de documento e um padrão do uso de palavras-chaves (subject keywords) a fim de auxiliar o pesquisador ao indexar a documentação no RUBI.

Também são mostradas as subcomunidades do Centro de Referência de Políticas Culturais no RUBI e como devem ser trabalhados os metadados em cada área definida. São elas: 1. Cátedra; 2. Entes federados; 3. Governo federal; 4. Política cultural global; 5. Produção acadêmica; 6. Produção do setor de pesquisa em Políticas Culturais/FCRB; 7. Sociedade civil.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. Documentos disponibilizados no RUBI

As atividades relativas ao RUBI envolvem a captação e indexação de documentos de órgãos nos níveis federal, estadual e municipal, além da sociedade civil, incluindo os trabalhos acadêmicos.

Dentre os documentos que indexei durante esse período em que venho trabalhando como bolsista, destacam-se os documentos do Cultura Viva Comunitária, totalizando 265 documentos divididos em 55 documentos do Brasil, 10 da Argentina, 70 do Peru, 9 do México, 4 do Chile, 3 de El Salvador, 8 de Costa Rica, 33 da Colômbia, 12 documentos Iber Cultura Viva e mais 61 documentos diversos relativos ao tema.

Foram indexados documentos relativos a diversos órgãos e instituições públicas. Além do Cultura Viva Comunitária, também fiquei responsável pela indexação dos documentos da Biblioteca Nacional, dos documentos relativos ao Senado Federal e de documentos da Fundação Palmares. Foram indexados 14 documentos da Fundação Palmares; 8 documentos diversos referentes aos discursos na Câmara dos Deputados; 20 documentos da Biblioteca Nacional; 42 documentos relativos ao Senado Federal; 12 teses e dissertações que versam sobre temáticas relativas às políticas culturais; e 10 artigos acadêmicos sobre temas relativos às políticas culturais.

Quanto à captação, comecei o trabalho de captação no primeiro semestre de 2020. Fiquei responsável pela captação de documentos da Biblioteca Nacional e do Senado Federal.

Também venho acompanhando o trabalho que vem sendo realizado pelos bolsistas da Iniciação Científica, pois, minha função como bolsista do PIPC também envolve essa atividade, uma vez que a indexação de trabalhos precisa ser acompanhada em conjunto por todos os envolvidos no processo. E isso é fundamental para que haja harmonia, integração e compromisso nas atividades que vêm sendo realizadas no grupo sob a orientação da Dra. Eula D.T.Cabral.

2.2. Eventos organizados

Durante o período em que venho atuando como bolsista do projeto “Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Política Culturais (2016 - 2020)”, no grupo organizamos três eventos científicos.

III Seminário Internacional da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão

Em novembro de 2019 foi organizado pelo setor o “III Seminário Internacional da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão”, que teve como tema central a questão acerca da digitalização das práticas sociais, fenômeno que reflete os processos contemporâneos de transferência das práticas cotidianas para o modo digital. Também ocorreu o lançamento e distribuição dos livros produzidos no âmbito da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão.

A divulgação do evento foi feita por meio do site e das mídias da Fundação Casa de Rui Barbosa e também por meio do site e das mídias da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão.

III Seminário Internacional da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão

Data: 26 e 27 de novembro de 2019

Palestrantes: Dra. Lia Calabre; Dr. Marcelo Viana, Dra. Susana Dominsain; Dra. Luciana Lima; Dr. Leonardo de Marchi; Dr. Kennedy Piau; Dra. Simone Teixeira; Dr. Paulo Januzzi; Dra. Rosimeri Carvalho da Silva; Dr. Albino Rubim; Dr. Alexandre Barbalho; Dra. Cleomar Rocha; Dra. Lia Baron; Dra. Vivian Fonseca; e Dr. Luiz Augusto Rodrigues.

Local: Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

X Seminário Internacional de Políticas Culturais

Nos meses de janeiro, fevereiro e na primeira semana de março de 2020 trabalhei em atividades pendentes do X Seminário Internacional de Políticas Culturais, que ocorreu em maio de 2019, na Fundação Casa de Rui Barbosa, fazendo a revisão dos inscritos e dos certificados.

XI Seminário Internacional de Políticas Culturais

No ano de 2020 está sendo organizado o XI Seminário Internacional de Políticas Culturais. O evento estava previsto para acontecer no primeiro semestre de 2020, na Universidade Federal Fluminense, em Niterói (RJ). Entretanto, devido à adoção do isolamento social por causa da epidemia da Covid-19, a etapa presencial do Seminário foi cancelada. Os bolsistas prosseguiram com a organização dos artigos para elaboração dos anais, cujo trabalho segue em andamento.

As atividades realizadas incluem o envio de emails com a chamada do Seminário e a checagem do mesmo, a elaboração de chamadas do evento. As atividades do mês de julho de 2020 concentraram-se nas tarefas do Seminário, como a revisão e formatação dos artigos recebidos para publicação dos anais. Foram revisados no total 91 artigos nesse período.

Desde o mês de fevereiro de 2020, fiquei responsável pela rede social do Seminário no Facebook, cujo endereço para acesso é: [≤https://www.facebook.com/seminario.catedra.37>](https://www.facebook.com/seminario.catedra.37), e o link de acesso do evento no Facebook é: [<https://www.facebook.com/seminariointernacionaldepoliticasculturais/?modal=admin_todo_tour>](https://www.facebook.com/seminariointernacionaldepoliticasculturais/?modal=admin_todo_tour).

Atualmente, estamos planejando eventos científicos com a presença de autores da área cultural e de acervos digitais para conhecermos melhor suas teorias e trabalhos. Os encontros serão online e envolverão leitura e fichamento dos textos propostos, além do debate com os autores das obras.

2.3. Palestras dadas

- O artigo “O Rio de Janeiro pelas lentes de C. Armeilla no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais” foi desenvolvido e aprovado para o “XI Seminário Internacional de Políticas Culturais”, porém devido a pandemia da Covid-19, a etapa presencial do evento e as palestras foram canceladas. Entretanto, o artigo foi aprovado para publicação nos anais do evento.

Com sua aprovação e com a realização do III Ciclo de Palestras “Paradigmas Culturais Hoje”, organizado pelo grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação da Cultura, registrado no CNPq e liderado por nossa coordenadora Dra. Eula D.T.Cabral, estarei participando como uma das palestrantes. O evento será online e acontecerá no dia 6 de novembro de 2020.

- O artigo “De Carlos Gomes à Sociedade dos Músicos: o apagar da memória do mito gomesiano” apresentei na “XIV Semana de História Política”, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em outubro de 2019. Ele também foi publicado nos anais do evento em dezembro de 2019.

2.4. Participação em eventos científicos

XIV Semana de História Política

Na “XIV Semana de História Política: Res Publica: caminhos e descaminhos da cidadania brasileira”, realizada nos dias 07 a 11 de outubro de 2019 na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, participei como uma das palestrantes na Mesa Cultura e patrimônio material e imaterial apresentando o artigo “De Carlos Gomes à Sociedade dos Músicos: o apagar da memória do mito gomesiano”, publicado nos anais do evento em dezembro de 2019. ISSN: 2175-831X, pp. 683 – 693. Além disso, fiz parte da Comissão Organizadora do evento e coordenei a Mesa “Iniciação Científica: história moderna” que ocorreu no dia 11 de outubro.

III Seminário Internacional da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão

Data: 26 e 27 de novembro de 2019

Palestrantes: Dra. Lia Calabre; Dr. Marcelo Viana, Dra. Susana Dominsain; Dra. Luciana Lima; Dr. Leonardo de Marchi; Dr. Kennedy Piau; Dra. Simone Teixeira; Dr. Paulo Januzzi; Dra. Rosimeri Carvalho da Silva; Dr. Albino Rubim; Dr. Alexandre Barbalho; Dra. Cleomar Rocha; Dra. Lia Baron; Dra. Vivian Fonseca; e Dr. Luiz Augusto Rodrigues.

Local: Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

Eventos científicos online

Participei como ouvinte dos seguintes eventos acadêmicos no período:

- Palestra (live) “**A vida da Princesa Isabel**”, realizada na data de 09 de agosto de 2020. Evento online realizado por meio de plataforma no Instagram, com os pesquisadores Dr. Paulo Rezzutti e Dr^a Fátima Argon.
- Palestra (live) “**Museu Imperial 80 anos**”, realizada na data de 23 de agosto de 2020. Evento online realizado por meio de plataforma no Instagram, com o pesquisador Dr. Paulo Rezzutti e o diretor do Museu Imperial Dr. Maurício Vicente Ferreira Jr.
- Palestra (live) “**D. Pedro II e a sua época**”, realizada na data de 30 de agosto de 2020. Evento online realizado por meio da plataforma Youtube, com os pesquisadores Dr. Paulo Rezzutti e MsC. Alessandra Fraguas.
- **I Seminário de Pesquisas Científicas sobre Memória e Acervos**. Evento online realizado pela plataforma do Youtube, realizado no dia 14 de setembro de 2020, pelo Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa em parceria com os grupos de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC), pelo Centro de Pesquisas e Produção em Comunicação e Emergência (EMERGE). Palestrantes: Dra. Eula D.T.Cabral, Amanda Britto, Bárbara de Barros, Carolina Sena e Leandro Jaccoud.
- **II Seminário de Pesquisas Científicas sobre Memória e Acervos**. Evento online realizado pela plataforma Google Meet, realizado no dia 21 de setembro de 2020, pelo Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa em parceria com os grupos de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC), pelo Centro de Pesquisas e Produção em Comunicação e Emergência

(EMERGE). Palestrantes: Dra. Eula D.T.Cabral, Dr.Aquiles Brayner, Landa Araújo, Madalena Schmidt e Douglas Fasolato.

- **I Seminário de Pesquisas em Cultura, Comunicação e Informação.** Evento online realizado pela plataforma Youtube, realizado no dia 28 de setembro de 2020, pelo Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa em parceria com os grupos de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC), pelo Centro de Pesquisas e Produção em Comunicação e Emergência (EMERGE). Palestrantes: Dra. Eula D.T.Cabral, Karen Rodrigues, Juliana Meneses, Danielle Furlani, Maria Eduarda Guedes e Thainá Queiroz.
- **VII Simpósio Internacional de História e Cultura do Brasil: lutas por liberdade em 200 anos de Brasil independente,** evento remoto realizado por meio da plataforma Zoom, ocorrido entre os meses de julho a agosto de 2020, pela Fundação Casa de Rui Barbosa.
- Atualmente estou cursando o curso **“Pensamento conservador no Brasil monárquico (1800-1860)”**, por meio da plataforma Zoom, realizado pela Fundação Casa de Rui Barbosa e pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Ministrado pelo professor Christian Lynch. O curso transcorre no período de 14 de setembro a 15 de outubro de 2020.

3. OUTRAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Banca de Qualificação do Mestrado em História na UERJ e marcação da Banca de Defesa da Dissertação do Mestrado

Na data de 04 de março de 2020 realizei a defesa da qualificação do meu projeto de dissertação de mestrado em História na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, intitulado: “Carlos Gomes: música e identidade brasileira no século XIX”, tendo aprovação da banca examinadora formada pelos professores doutores: Orlando de Barros (orientador/UERJ), Márcia de Almeida Gonçalves (UERJ) e Vera Lúcia Bogéa Borges (UNIRIO). No segundo semestre de 2020 irei marcar minha banca de defesa da dissertação, onde estarei recebendo minha titulação de Mestre em História. No mês de outubro irei solicitar junto ao Programa de Pós-graduação em História da UERJ o agendamento da defesa, que, provavelmente, ocorrerá na primeira metade do mês de novembro.

Membro do Conselho Editorial da Revista Discente do Programa de Pós-graduação em História da UERJ: Dia-Logos

Atualmente sou membro do Conselho Editorial da Revista Discente do Programa de Pós-graduação em História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGH/UERJ), Revista Dia-Logos. (e-ISSN: 2179-121X, ISSN: 1444-9109, ano de criação: 1997, área do conhecimento: História, Qualis: B5). Link da Revista: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/dia-logos>.

Participação em grupos de pesquisa

Atualmente participo de três grupos de pesquisa.

- **Economia Política da Comunicação e da Cultura**

Descrição: O grupo vem atuando desde 2017 com pesquisas, eventos e publicações científicas. Já realizou mais de 20 eventos científicos, envolvendo ativistas e pesquisadores, seis oficinas, inclusive com alunos do Ensino Médio, disponibilizando as gravações em seu canal no Youtube: EPCC Brasil. Seus participantes apresentam os resultados das pesquisas em eventos nacionais e internacionais. E, em busca de contribuir com a sociedade brasileira,

disponibiliza em suas redes sociais e em seu site EPCC: notícias, legislação, eventos, livros (inclusive, também publica livros com artigos dos palestrantes e membros do grupo), artigos e pesquisas sobre economia política da comunicação e da cultura, direito à informação, direito à cultura, direito à comunicação, democratização da cultura, da comunicação e da informação.

Coordenadora: Dra. Eula Dantas Taveira Cabral

Instituição: Fundação Casa de Rui Barbosa

- **Grupo de Pesquisa de Tecnologias e Comunicação em Instituições de Memória**

Descrição: O GPTICIM objetiva a produção de conhecimento, estratégias e aplicações no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) em Instituições de Memória (arquivos, bibliotecas, museus e centros culturais) na era digital por meio de estudos dos conceitos e estado da arte. Nesse cenário, diante de novos desafios, a adaptação se mostra evidente em instituições de guarda de nossa herança cultural e intelectual. Espera-se que as pesquisas desenvolvidas possam contribuir com o aprimoramento de políticas e diretrizes eficazes para Instituições de Memória.

Coordenadora: Ana Ligia Silva Medeiros

Instituição: Fundação Casa de Rui Barbosa

- **Design de Jogos, Processo Decisório e Cenários Prospectivos**

Descrição: Este grupo de pesquisa está vinculado ao Centro de Estudos Político-Estratégicos da EGN por meio do Laboratório de Simulações e Cenários, também atrelado ao Programa de Pós-graduação em Estudos Marítimos. Principais resultados obtidos das pesquisas do grupo: artigos publicados e simulações na área de segurança e defesa; resultados esperados: aprimoramento dos decisores e conscientização da sociedade civil no qual tange a defesa e segurança; possíveis impactos: contribuição para aprimoramento da defesa e segurança do Brasil. Trata-se do centro nevrálgico dos estudos voltados ao aprimoramento das atividades do Centro de Jogos de Guerra da EGN, indispensável à qualificação de civis e militares nas simulações de defesa, em que pese o processo decisório, os elementos metodológicos envolvidos (desenho de jogos) e, naturalmente, as perspectivas de futuro que estão relacionadas às simulações de efeito prospectivo.

Coordenador: Claudio Rodrigues Corrêa

Instituição: Escola de Guerra Naval

Atualmente sou assistente de pesquisa voluntária no Grupo de Pesquisa “Cenários de Defesa” (GCD), vinculado ao “Projeto Prospecta - Cenários Prospectivos de Segurança e Defesa”, do Laboratório de Simulações e Cenários (LSC), da Escola de Guerra Naval (EGN). Link do projeto: <https://www.marinha.mil.br/spp/sobre-o-laborat%C3%B3rio-de-simula%C3%A7%C3%B5es-e-cen%C3%A1rios>.

Um dos resultados do Projeto é o desenvolvimento do Informativo de Impactos Futuros sobre Segurança Internacional e Defesa – RADAR: <https://www.projektoradar.com.br/>.

4. ATIVIDADES FUTURAS

4.1. Atividades planejadas

Nas datas de 17 e 24 de agosto de 2020 me reuni, de forma remota, com a bolsista Tânia Vicente para organizarmos a redefinição da minha função no setor. Nessas duas reuniões, ela me explicou a respeito da organização das pastas de Políticas Culturais no Google Drive, onde submetemos os documentos captados e fazemos a divisão de documentos, e como proceder para fazer a distribuição dos documentos. Ou seja, com as saídas dos ex-bolsistas, ficarei responsável, além da continuidade do trabalho de captação e indexação no RUBI, pela distribuição de documentos para os atuais bolsistas do setor, trabalho que comecei a fazer no mês de setembro de 2020.

Ainda no âmbito das atividades planejadas, continuarei a trabalhar no XI Seminário Internacional de Políticas Culturais, cujas atividades continuarão pelo segundo semestre de 2020, até a divulgação dos anais.

Continuarei publicando na página do Facebook da Cátedra Unesco de Políticas Culturais (<https://www.facebook.com/seminario.catedra.37>) as atividades ligadas às pesquisas que estamos desenvolvendo no projeto.

Atualmente, junto com os outros bolsistas, estamos trabalhando para a publicação de um e-book, cujos capítulos abordarão nosso trabalho no setor. A publicação está prevista para final de 2020 ou início de 2021.

Com a atual coordenadora do Projeto, Dra. Eula Dantas Taveira Cabral, estamos planejando eventos científicos com a presença de autores da área cultural e de acervos digitais para conhecermos melhor suas teorias e trabalhos. Os encontros serão online e envolverão leitura e fichamento dos textos propostos, além do debate com os autores das obras. Também foram propostas publicações de podcasts e matérias sobre as pesquisas realizadas no projeto.

4.2. Outras atividades

Em relação às atividades acadêmicas futuras, no segundo semestre de 2020 pretendo defender minha dissertação de mestrado. No primeiro semestre de 2021 pretendo retomar o curso de graduação que encontra-se trancado em Biblioteconomia e Documentação na Universidade Federal Fluminense (UFF), para terminar as disciplinas que curso no período da noite; elaborar boletins a respeito da temática de políticas culturais para serem publicados no site do EPCC, do projeto de Economia Política da Comunicação e da Cultura, coordenado pela Dra. Eula Dantas Taveira Cabral; produzir artigos relacionados às temáticas de cultura e ao projeto na linha de segurança e defesa no qual sou voluntária na EGN.

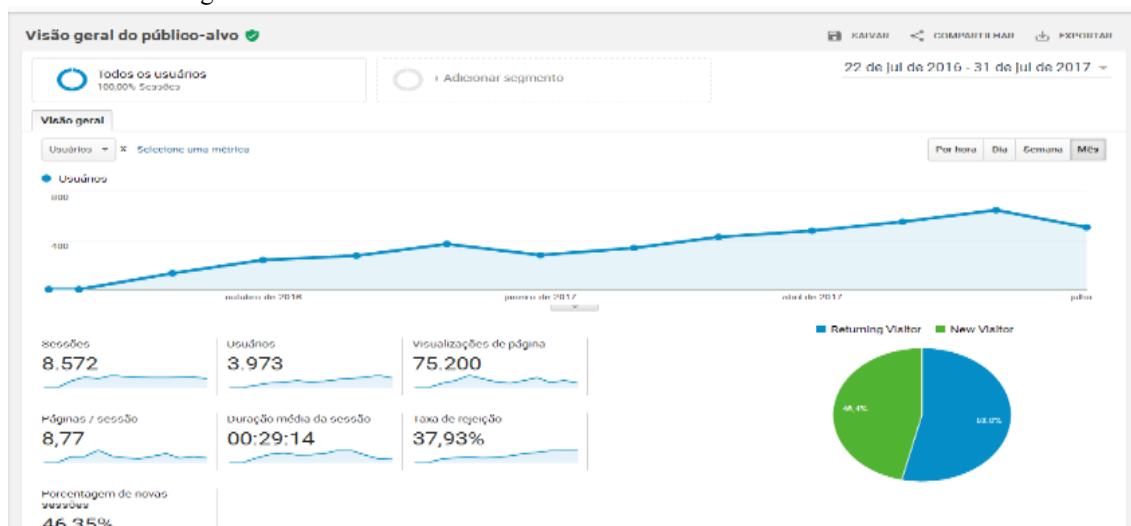
CONSIDERAÇÕES FINAIS

É essencial a existência de um modelo de gestão para o desenvolvimento e a circulação da cultura, a fim de torná-la acessível a todos. Junto a essa necessidade, também é importante refletirmos e investirmos em meios de divulgação e conservação de acervos, inclusive aqueles que tratam de políticas culturais. Os repositórios digitais possuem papel importante nesse âmbito. A cultura é um direito e, principalmente se tratando de um Estado democrático, o investimento em políticas culturais e gestão que visem o direito à cultura e o seu fomento é fundamental.

O trabalho do Centro de Referência e de Estudos em Políticas Culturais no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI) é de grande importância a fim de divulgar uma ampla documentação produzida no âmbito da cultura e torná-la acessível para os pesquisadores e a sociedade em geral, podendo, além de ser consultada pelo usuário, também ser feito o download do documento em qualquer computador, em qualquer lugar do mundo. Além disso, ao inserir essa documentação em um repositório digital institucional, além de contribuir, assim, para sua democratização, é fundamental para auxiliar na conservação e preservação da documentação.

Dessa forma, o Centro de Referência agrega à Fundação Casa de Rui Barbosa como provedora de um importante centro de documentação e fonte no setor de Políticas Culturais, cujo repositório (RUBI) é consultado por pesquisadores no Brasil e no mundo. Vale ressaltar que, segundo dados do *Google Analytics*, em seu primeiro ano de funcionamento desde seu lançamento em julho de 2016, o RUBI vem recebendo cada vez mais acesso de usuários no Brasil e no exterior. Ou seja, ao investir no Centro de Referência, a FCRB salvaguarda um rico e importante acervo documental que está em crescimento e constituem-se em fontes para os pesquisadores do Brasil e de outros países e para a sociedade em geral, além de contribuir para o desenvolvimento profissional dos pesquisadores envolvidos com o projeto.

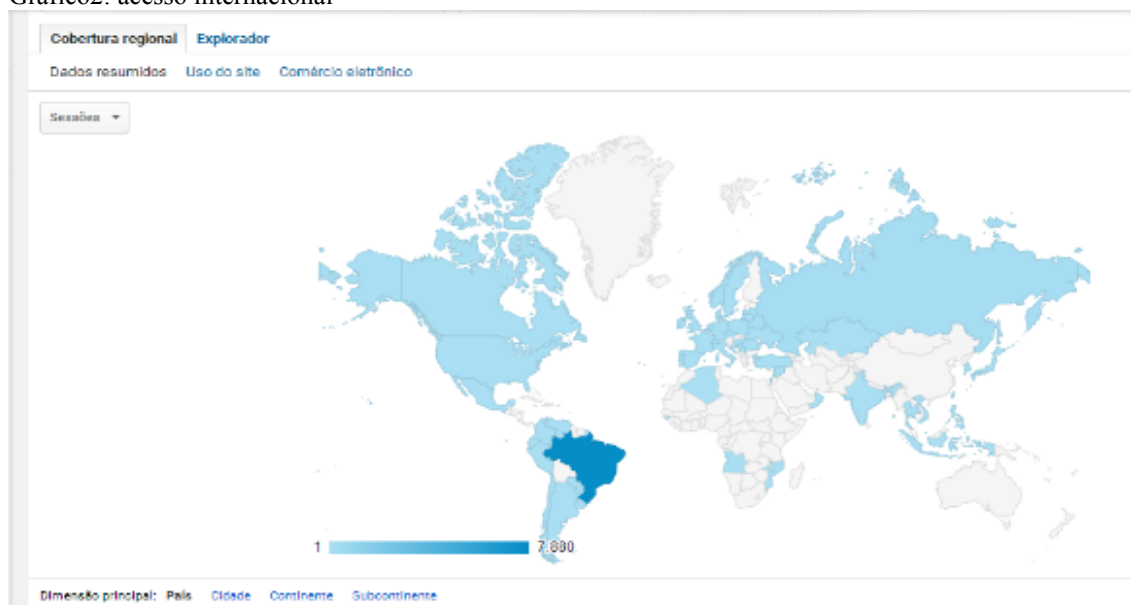
Gráfico 1: acesso geral do RUBI



Fonte: Google analytics, 2017

Conforme pode se observar no Gráfico 1, há um contínuo aumento de acesso dos usuários ao RUBI desde a sua fundação, em julho de 2016. Cerca de 70% dos usuários constituem-se daqueles que regressaram ao repositório, enquanto cerca de 30% são de novos usuários.

Gráfico2: acesso internacional



Fonte: Google analytics, 2017

Gráfico 3: Acesso quantitativo

País	Aquisição			Comportamento			Conversões		
	Sessões	Porcentagem de novas sessões	Novos usuários	Taxa de rejeição	Páginas / sessão	Duração média da sessão	Taxa de conversão de meta	Conclusões de meta	Valor da meta
	8.572 Porcentagem do total: 100,00% (8.572)	46,36% Média de visualizações: 46,35% (0,03%)	3.974 Porcentagem do total: 100,03% (3.973)	37,93% Média de visualizações: 37,93% (0,00%)	8,77 Média de visualizações: 8,77 (0,00%)	00:29:14 Média de visualizações: 00:29:14 (0,00%)	0,00% Média de visualizações: 0,00% (0,00%)	0 Porcentagem do total: 0,00% (0)	US\$0,00 Porcentagem do total: 0,00% (US\$0,00)
1. Brazil	7.880 (91,93%)	44,23%	3.485 (87,70%)	37,36%	9,35	00:31:38	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%)
2. Russia	167 (1,95%)	5,39%	9 (0,23%)	10,18%	1,92	00:05:40	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%)
3. Portugal	116 (1,35%)	88,79%	103 (2,59%)	73,28%	2,81	00:01:00	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%)
4. United States	72 (0,84%)	97,22%	70 (1,76%)	44,44%	2,22	00:00:08	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%)
5. Italy	46 (0,54%)	100,00%	46 (1,16%)	28,26%	2,41	00:00:00	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%)
6. (not set)	34 (0,40%)	88,24%	30 (0,75%)	32,35%	3,15	00:00:35	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%)
7. France	25 (0,29%)	88,00%	22 (0,55%)	68,00%	1,40	00:01:06	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%)
8. United Kingdom	25 (0,29%)	96,00%	24 (0,60%)	28,00%	2,48	00:00:14	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%)
9. Germany	20 (0,23%)	100,00%	20 (0,50%)	50,00%	2,75	00:00:27	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%)
10. India	19 (0,22%)	94,74%	18 (0,45%)	42,11%	2,32	00:00:17	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%)

Exibir linhas: 10 Ir para: 1 1 - 10 de 56

Este relatório foi gerado em 07/09/2017 às 18:12:45 - Atualizar relatório

Fonte: Google analytics, 2017

No gráfico 2, a cor azul reproduz os locais onde o RUBI foi acessado, sendo que o maior número de acesso é no Brasil, seguido, de acordo com o gráfico 3, de Rússia, Portugal, Estados Unidos e outros países.

Ao analisarmos esses dados, observamos um crescente aumento de acesso ao RUBI, assim como a sua internacionalização, o que representa a importância do seu papel para a disseminação de acervos aos pesquisadores e à sociedade em geral e para a sua conservação.

Por fim, agradeço o apoio da Fundação Casa de Rui Barbosa e a oportunidade do desenvolvimento da pesquisa e do projeto no RUBI, fundamentais para minha experiência profissional enquanto pesquisadora. Também agradeço aos colegas bolsistas, aos funcionários da instituição, à atual orientadora Dra. Eula D.T.Cabral e aos demais orientadores do projeto “Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Política Culturais (2016 - 2020)” pela troca de experiência e aprendizado durante esse período. Coloco-me à disposição para continuar trabalhando no projeto que muito vem contribuindo para enriquecer minha formação profissional e intento de poder continuar contribuindo com a instituição com meus conhecimentos e experiência.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2020.

Mariana Franco Teixeira

Dra. Eula D. T. Cabral

(Bolsista PIPC)

(Orientadora)